



Flúor com moderação

FOTOS FABIANO FEIJÓ

O uso inadequado de produtos fluorados traz risco aos dentes das crianças. Mas uma pesquisa do Idec com cremes dentais e enxaguatórios infantis descobriu que os rótulos não alertam isso devidamente

Stefani tem apenas oito dentes – quantidade normal para seus 2 anos e meio de idade – e já está acostumada com a escovação diária. Mas sua mãe, Michele, não sabe se deve manter a higiene bucal da filha com creme dental, pois ela engole boa parte do que é aplicado na escova. “Não sei se faz mais mal usar ou não a pasta de dente”, conta. A preocupação tem fundamento. Apesar de o flúor presente nos produtos ser essencial para prevenir o desenvolvimento de cáries, sua ingestão excessiva por crianças pode provocar fluorose, anomalia que causa manchas claras ou até escuras nos dentes. Por isso, o consumo de produtos com flúor por parte dos pequenos deve ser cauteloso e a escovação, supervisionada.

No entanto, a maioria dos produtos destinados ao público infantil não traz orientação sobre seu uso correto. Foi o que constatou a pesquisa de rotulagem do Idec com dezoito cremes dentais e cinco enxaguatórios bucais, todos com apelo às crianças. Apenas quatro marcas de pasta informam claramente a idade a que se destinam, e entre os enxaguatórios, só uma amostra destacou, na parte frontal do rótulo, a advertência de que eles não devem ser consumidos por menores de 6 anos. Além disso, embora a maioria dos rótulos dos cremes dentais diga que se deve aplicar pequena quantidade do produto, as ilustrações nas embalagens mostram o contrário: escovas de dente repletas de pasta. Apenas um creme entre os pesquisa-

dos recomenda e ilustra de forma correta a quantidade a ser usada. A pesquisa observou ainda que sete amostras de pasta e uma de enxaguatório apresentaram inconformidades em relação à legislação sanitária.

DOSE CERTA

Não é à toa que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a adição de flúor à água de abastecimento público. A eficiência da substância na prevenção de cáries é largamente comprovada. No Brasil a fluoração da água é obrigatória (Lei Federal nº 6.050, de 1974) em cidades onde há estação de tratamento. Para Jaime Cury, professor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a medida é importante em termos de saúde pública, pois tem um custo-benefício muito positivo.

No entanto, como atualmente há diversas fontes de flúor (água, alimentos, produtos de higiene bucal etc.), é preciso cuidado para que ele não seja um problema para as crianças. De acordo com Paulo Capel Narvai, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), o uso excessivo de creme dental até cerca de 7 anos de idade é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da fluorose. “É indispensável que uma quantidade mínima seja colocada na escova”, aponta.

Dessa forma, a informação sobre a quantidade adequada a ser aplicada deveria ter destaque nos

Como foi feita a pesquisa

Foram adquiridas dezoito amostras de creme dental e cinco de enxaguatórios bucais direcionados ao público infanto-juvenil (com apelos de personagens infantis ou uso de termos como “kids” no rótulo) em supermercados e drogarias de São Paulo (SP) entre 10 de dezembro de 2008 e 19 de janeiro de 2009. Os cremes analisados foram Bonibaby gel dental sem flúor – sabor de frutas naturais (Bonibaby); Colgate Baby – gel dental com flúor para crianças, Colgate Júnior – gel dental com flúor para crianças sabor tutti-frutti, Tandy – gel dental com flúor ativo sabor “bubblegum star gel” e Tandy – gel dental com flúor ativo sabor “morangoso” (Colgate); Condor Júnior (Condor); Contente Kids (Suavetex); Gel dental Carrefour com flúor – sabor tutti-frutti (Carrefour); Gel dental Dia Kids com flúor ativo – sabor tutti-frutti (Dia); Gel dental infantil Bitufo com flúor e Gel dental infantil Bitufo sem flúor (Bitufo); Hot Wheels – gel dental com flúor ativo sabor tutti-frutti (Biotropic Cosmética); Kid’s Crest – creme dental anticárie com fluoreto de sódio sabor borbulhante divertido (Crest); Malvatríkids F Infantil e Malvatríkids Baby (Malvatri); Senninha sabor tutti-frutti (Guf); Ultra Action Kids – gel dental com flúor ativo sabor tutti-frutti e Ultra Action Teen – gel dental com flúor ativo sabor morango fresh (Ultra Action). Os enxaguatórios avaliados foram: Antisséptico bucal Carrefour sabor morango (Carrefour); Cepacol – enxaguatório bucal antisséptico sabor tutti-frutti e Cepacol Teen – enxaguatório bucal antisséptico sabor morango ice (Cepacol); Malvatríkids Junior (Malvatri) e Plax Kids – enxaguante sabor tutti-frutti (Colgate). A análise se baseou nas informações dos rótulos dos produtos.

produtos. Todavia, os cremes Contente Kids, Hotwheels, Malvatríkids Baby e Gel Dental Carrefour sequer incluem a recomendação, infringindo os decretos nº 79.094/77 e 83.239/79, que estabelecem que os rótulos de produtos destinados ao público infantil devem mencionar todas as advertências necessárias para evitar seu uso inadequado.

Na maioria dos casos, quando há indicação, ela está em letras pequenas e é pouco explicativa. Outra falha é que, em alguns produtos, apesar de aconselharem o uso de pouca pasta, as ilustrações da embalagem mostram o contrário. É o caso da marca Tandy, que nas duas amostras analisadas indica quantidade “do tamanho de uma gota”, mas na embalagem mostra uma escova de dentes com as cerdas cobertas por creme dental.

Em relação à concentração de flúor, nenhum



Cremes dentais que não informam a quantidade correta de pasta

creme ou enxaguatório ultrapassou os limites estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que é de 1.500 partes por milhão (ppm) para creme e 247,5 ppm para enxaguatório. Entre as pastas de dente, no entanto, houve grande variação entre as marcas. Dos produtos selecionados, três não contêm flúor (Bonibaby, Bitufo sem flúor e Malvatrikids Baby), três têm entre 500 ppm e 700 ppm (Colgate Baby, Malvatrikids F Infantil e Bitufo com flúor) e os demais têm entre 1.000 ppm e 1.500 ppm.

Sobre o uso de creme dental sem flúor ou com concentração reduzida da substância para diminuir o risco de fluorose, não há consenso entre os dentistas. Para Paulo Narvai, da USP, “num país como o Brasil, não é adequado o uso de creme dental sem flúor. Isso corresponde a deixar as pessoas num grau muito alto de vulnerabilidade à cárie”. Jayme Cury, da Uni-



Nestes, a escova aparece cheia de creme dental, o que pode induzir ao mau uso do produto

camp, tem a mesma opinião e acrescenta que, para qualquer idade, a concentração adequada de flúor deve ser entre 1.000 e 1.100 ppm, como garantia de prevenção.

Já a odontopediatra Lúcia Coutinho aconselha o uso de produtos sem flúor entre crianças muito pequenas, que não têm controle da deglutição. Mas ressalta a importância de a criança ser incentivada a cuspir o produto, desde a primeira escovação. Como o assunto é controverso, o ideal é que o consumidor consulte um profissional de sua confiança que avalie a melhor solução para o caso de seu filho.

FAIXA ETÁRIA

Destacar a idade adequada para a utilização do produto facilita a vida do consumidor e é uma forma de evitar seu uso inadequado. No entanto, apenas quatro cremes dentais pesquisados trazem de forma clara e em destaque a faixa etária a que se destinam: Bonibaby (0 a 3 anos); Condor Júnior (a partir de 6 anos); Bitufo com flúor (acima de 5 anos) e Bitufo sem flúor (até 5 anos). As demais amostras “indicam” a idade apenas com palavras como “baby”, “júnior”, “kids” ou só pelo apelo de sua embalagem ao público infantil (com personagens de desenho animado, por exemplo). Isto é, são bem pouco claras a respeito.

No caso dos enxaguatórios com flúor a situação é ainda pior, pois a informação de que o produto não pode ser usado por crianças menores de 6 anos deve ser estampada no rótulo, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 211/2005 da Anvisa. Embora todos tragam o dado, apenas uma marca (Malvatrikids Junior) destaca a advertência. Em contrapartida, no produto Plax, o personagem Bob Esponja,

atrativo para crianças de todas as idades, é quem se destaca. A falta de alertas, somada aos apelos infantis (além dos personagens, a cor, o sabor e o cheiro do produto são atrativos para as crianças), traz riscos ao público infantil, que pode utilizar o produto de forma equivocada. Para piorar, os enxaguatórios Plax e Carrefour não têm trava de segurança na tampa, o que aumenta a possibilidade de ingestão acidental entre os pequenos.

Os especialistas alertam que, mesmo na faixa etária indicada, o bochecho com enxaguatório fluorado é desnecessário para a maioria das pessoas. “Só é importante para pacientes com alto risco de cárie ou quando há uso de aparelhos ortodônticos, por exemplo”, aponta Jaime Cury. “O imprescindível é uma boa escovação”, completa Lúcia Coutinho. Para isso, a profissional recomenda que os pais supervisionem os filhos. Eles podem usar aquelas pastilhas que colorem a região do dente em que sobrou sujeira, para ajudar os pequenos a identificar onde a limpeza não foi boa.

CONTRA AS REGRAS

Além das falhas no destaque de informações relevantes para o consumidor, os cremes dentais das marcas Contente Kids, Carrefour, Dia, Hot Wheels, Kid's Crest, Senninha sabor tutti-frutti e Tandy sabor bubblegum star gel, e o enxaguatório Cepacol sabor tutti-frutti apresentaram inconformidades em relação ao estabelecido pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 211 da Anvisa. No creme dental Senninha, por exemplo, havia divergência entre as informações do número de lote e a data de validade em relação ao inscrito no tubo da pasta e na caixa de papelão. Já o Kid's Crest pecou pela falta de informações obrigatórias em português, prejudicando a compreensão do consumidor brasileiro. Os outros produtos apresentaram problemas de prazo de validade ou lote ilegível e uso incorreto da nomenclatura exigida pela norma. Quanto ao enxaguatório Cepacol, este apresentou irregularidade na nomenclatura de um item. O Idec considera que o descumprimento da legislação em quaisquer de seus pontos priva o consumidor de informação importante.



Irregularidade na nomenclatura de um item

Dicas

- Supervisione a escovação das crianças até que elas atinjam 8 anos, pois até essa idade elas não possuem coordenação motora suficientemente desenvolvida para escovar os dentes por si sós.
- A ingestão excessiva de flúor durante o desenvolvimento dos dentes pode ocasionar problemas como fluorose. Por isso, desde cedo oriente a criança a cuspir a pasta.
- Entre os especialistas não há consenso sobre o uso de cremes sem flúor por crianças pequenas. Por isso, consulte um dentista de sua confiança para avaliar o caso de seu filho.

- Coloque uma pequena quantidade de creme na escova (correspondente ao tamanho de uma ervilha ou menos, ou a uma linha transversal às cerdas).
- Observe a faixa etária a que se destina o produto. Caso este não traga a informação, questione o fabricante.
- De acordo com a Anvisa, não é recomendado o uso de enxaguatório fluorado por crianças de até 6 anos.
- Além disso, especialistas alertam que o produto só deve ser usado sob a recomendação de um dentista.

Empresas respondem

O Idec comunicou o resultado da pesquisa a todas as empresas, mas apenas seis responderam até o fechamento desta edição:

• **Biotropic Cosmética** (Hot Wheels): discorda do Idec e diz que pode usar a nomenclatura internacional para o composto de flúor.

• **Suavetex** (Contente Kids): afirma que já tomou providências para melhorar a leitura do prazo de validade e do lote nas embalagens.

• **Colgate-Palmolive** (Tandy, Colgate Júnior e Colgate Baby): informa que não constatou nenhuma irregularidade em relação à impossibilidade de leitura em amostras do mesmo lote pesquisado pelo Idec. Acrescenta ainda que a informação sobre lote é de “natureza eminentemente técnica”. Mas o Idec entende que a clareza e a legibilidade do número são imprescindíveis para o consumidor identificar o produto que adquiriu.

• **Procter & Gamble** (Kid's Crest): alega que o prazo de validade está em português, dizendo que “EXP” significa “expira”. A empresa diz ainda que tomou providências para cumprir o regulamento técnico que exige que as advertências estejam disponíveis em português, concomitantemente no tubo e na caixa de todos os seus produtos, o que não é o caso das amostras pesquisadas.

• **Sanofi-Aventis** (Cepacol): diz que em breve os novos lotes do produto terão o nome do composto de flúor em português.

• **Guf** (Senninha): declara que a divergência de informações de lote e validade foi identificada após parte do lote ter sido colocada no mercado, mas que a falha já foi corrigida.